

VIOLÊNCIA

Mais um crime volta a chocar Itumbiara

Homem mata a mulher, agride a filha dela e tira a própria vida. Horas antes, criança morta pelo pai era sepultada

» GABRIELLA BRAZ

Mais uma tragédia deixa a cidade de Itumbiara (GO) de luto. Ontem, um homem matou a ex-esposa a tiros e agrediu a filha da vítima com uma coronhada, antes de tirar a própria vida. O feminicídio, confirmado ao **Correio** por fonte na Polícia Civil, ocorreu pela tarde, no bairro Jardim Europa.

Imagens divulgadas nas redes sociais, publicadas pelo criador de conteúdo Pedro Oliveira, mostram o momento em que policiais e o carro do Instituto Médico Legal interditam a casa da vítima. O autor dos disparos chegou a ser socorrido pelo Samu, mas não resistiu. Não há informações sobre o estado de saúde da menina, que precisou ser atendida, em decorrência do golpe na cabeça.

O crime aconteceu poucas horas após o velório da vítima mais jovem de crime que deixou a cidade — de pouco mais de 100 mil habitantes, no sul de Goiás — em luto. Itumbiara vive a tristeza pela perda dos meninos Miguel Araújo Machado, 12 anos, Benício Araújo Machado, 8 anos, mortos pelo próprio pai, o secretário de Governo de Itumbiara (GO), Thales Machado. O autor do crime também tirou a própria vida.

O mais novo chegou a ser internado e passou por cirurgia, mas veio a óbito na tarde da última sexta-feira. Miguel morreu no momento do crime, na quarta-feira. Em uma homenagem no campo de futebol onde as crianças jogavam, amigos soltaram balões brancos e fizeram uma salva de aplausos a Miguel e Benício.

Antes de atentar contra a vida dos dois, Thales havia publicado, nas redes sociais, fotos com os filhos. “Que Deus abençoe sempre meus filhos, papai ama muito”, escreveu. Ele alegava ter sido traído pela esposa, Sarah Tinoco Araújo.

Violência vicária

Por causa do crime, a deputada Silvye Alves (União-GO), solicitou a urgência na votação do projeto que inclui violência contra os filhos na Lei Maria da Penha, do qual ela é relatora. O PL 3880/2024, de autoria da deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), tratando da violência vicária, estava parado na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) desde maio

Reprodução/Instagram @vidocaofc



Imagens divulgadas nas redes sociais mostram o momento em que policiais e o carro do Instituto Médico Legal interditam a casa da vítima



Na maioria das vezes, são utilizados crianças e adolescentes, filhos daquela mãe, porque são o maior vínculo afetivo que ela tem

Estela Bezerra, secretária nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres

de 2025. Na última quarta-feira, a autora também pediu que a proposição tramite em regime de urgência.

A violência vicária é um dos tipos de violência contra a mulher, que ocorre quando o autor atinge pessoas próximas, muitas vezes os próprios filhos, como forma de atingir a vítima. Em entrevista à Agência Brasil, ontem, a secretária nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres, Estela Bezerra, destacou que crianças e adolescentes são os principais atingidos nesse tipo de agressão.

“Na maioria das vezes, são utilizados crianças e adolescentes, filhos daquela mãe, porque são o maior vínculo afetivo que ela tem. Isso para poder penalizar a mãe — que foi exatamente o caso em Itumbiara, em que o pai matou os dois filhos para atingir a mãe. É como se ela recebesse a maior penalidade que uma pessoa pode receber, que é ter um filho executado”, destacou.

Além da violência contra os filhos e pessoas próximas, é comum que, assim como no caso de Itumbiara, o agressor crie uma narrativa que culpabiliza a mulher pelo crime. “Coloca sobre ela

a responsabilidade da morte, da execução que ele cometeu, porque estava sendo rejeitado e o relacionamento amoroso já não respondia ao que ela desejava para a vida dela”, explica. No crime ocorrido em Goiás, a suposta traição da esposa gerou comentários e ameaças a Sarah, que vive a dor da perda dos próprios filhos.

“Esse tipo de violência tenta penalizar a mulher e responsabilizá-la pelo crime cometido. E o crime cometido é escolha de quem mata. Quem mata escolheu matar. Não é responsabilidade da mulher”, finaliza.

ACIDENTE

Condutor atribui naufrágio a ventania

» WAL LIMA

O condutor da lancha que naufragou no encontro dos rios Negro e Solimões, em Manaus, afirmou, ontem, à polícia que uma ventania repentina e o deslocamento de passageiros para a parte frontal da embarcação antecederam o acidente que deixou duas pessoas mortas e sete desaparecidas na tarde da última sexta-feira.

Em depoimento, Pedro José relatou que chegou por volta das 10h à Balsa Amarela, no Porto Manaus Moderna. Ele era o responsável pela condução da lancha rápida Lima de Abreu XV, que partiu às 12h30 com destino ao Município de Nova Olinda do Norte.

Segundo o piloto, a viagem seguia normalmente até a aproximação do Encontro das Águas — fenômeno natural conhecido mundialmente, onde os rios Negro e Solimões correm lado a lado por quilômetros sem se misturar — quando houve mudança brusca nas condições climáticas, com ventos fortes na região.

De acordo com o relato, ao perceber a ventania, ele reduziu a velocidade da embarcação. O comandante afirmou que, diante da instabilidade, passageiros teriam se desesperado e se deslocado para a parte da frente da lancha. Ele disse ter orientado que todos retornassem aos assentos para evitar inclinação excessiva.

Ainda conforme o depoimento, a embarcação foi atingida por uma primeira onda, que conseguiu “cortar”, mantendo o controle. Na sequência, uma segunda onda atingiu a lancha. Nesse momento, segundo Pedro José, passageiros teriam aberto a porta da proa, permitindo a entrada de grande volume de água, o que comprometeu a estabilidade e resultou no naufrágio.

O acidente mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil e da Polícia Militar do Amazonas, além de profissionais das áreas de assistência social e saúde. As buscas pelos desaparecidos foram retomadas na manhã de ontem, mas, até o fechamento desta edição, sete pessoas permaneciam desaparecidas.

Reprodução/Redes Sociais



A lancha naufragou no Encontro das Águas, onde os rios Negro e Solimões correm lado a lado

Até o momento, 71 pessoas foram resgatadas com vida. As vítimas fatais são uma menina de aproximadamente três anos e uma mulher, cuja idade não foi divulgada. A criança chegou a ser socorrida e levada ao Hospital

e Pronto-Socorro da Criança da Zona Leste de Manaus, mas já deu entrada na unidade sem sinais vitais. Os corpos permanecem no Instituto Médico Legal (IML) para identificação.

A Polícia Civil do Amazonas

informou que o piloto foi preso em flagrante por homicídio culposo. Após pagamento de fiança, ele responderá ao processo em liberdade. O caso segue sob investigação da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros.

CLIMA

SC tem alerta vermelho para temporal

Reprodução/Redes sociais



Chuvas podem causar novos alagamentos em Florianópolis

A Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina emitiu ontem um alerta vermelho para chuvas intensas na região da Grande Florianópolis, neste fim de semana de carnaval. Isso significa que há “risco muito alto” para alagamentos, enxurradas e deslizamentos na região, ao menos até a manhã deste domingo. Segundo o aviso, há previsão de chuva que pode chegar a 150 milímetros em um curto espaço de tempo, podendo ultrapassar essa marca em pontos isolados.

“A chuva segue persistente ao longo do sábado e do domingo. Entre a Grande Florianópolis e o litoral sul, uma área de baixa pressão atmosférica provoca chuva persistente e intensa, aumentando o risco para ocorrências”, disse a secretária em nota enviada à imprensa. Segundo o órgão, a combinação de calor e umidade na região que permanece desde sexta-feira favorece a formação de temporais.

O município de Praia Grande, no extremo sul de Santa Catarina, registrou 73,4 milímetros de chuva em 12 horas, segundo relatório divulgado na noite de ontem pela Defesa Civil. Além do alerta vermelho da secretaria, a faixa que vai do litoral à fronteira com a Argentina está sob alerta laranja para chuvas pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que também representa perigo e risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas.

Ao todo, mais de 280 municípios catarinenses estão sob o alerta, podendo enfrentar ventos de até 100 km/h. O risco é maior na capital.

De acordo com previsão do Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina (Ciram), o tempo seguirá instável neste domingo, com chuvas mais concentradas na divisa com o Rio Grande do Sul pela manhã. À noite, a precipitação começa a diminuir no estado. A temperatura deve permanecer entre 26°C a 30°C durante o dia.

O tempo tende a permanecer instável também na segunda e na terça-feira, e o sol aparecerá entre nuvens. Pancadas isoladas, de forte intensidade, mas curta duração, pode ocorrer em diversas regiões do estado. Porém, o volume total de chuva deve ser menor em comparação com os dias anteriores. O calor continua, com máximas próximas a 30°. Já na quarta-feira de cinzas, a previsão é de sol e poucas nuvens em Santa Catarina, com tempo mais seco e menores chances de chuva. A temperatura, porém, pode aumentar a superar a marca dos 35°C na região oeste do estado.

Recomendações

A Defesa Civil do estado orientou que, durante temporais, os moradores busquem abrigo em local seguro, longe de janelas e de objetos que possam ser arremessados pelo vento. Em caso de rajadas fortes, não é recomendado transitar ou se abrigar próximo de árvores, placas, muros e postes de energia e, em alagamentos, atravessar ruas alagadas, pontes ou pontilhões submersos. Locais altos e metálicos podem atrair descargas elétricas, e requerem cuidado. **(Com informações da Agência Brasil)**